

AMOR E PAZ



Instituição Espírita e Beneficente “Amor e Paz”

Fundada em 01/05/1945 | Alameda dos Arapanés, 707 | 04524-001 | São Paulo | SP

www.amorepaz.net | boletimamorepaz@gmail.com | 11 50551-1635

Presidente – Jairo Domingues Cainé

Número 192 Fevereiro de 2018

ARTIGO

A receita da Felicidade

Tadeu, que era dos comentaristas mais inflamados no culto da Boa-Nova, em casa de Pedro, entusiasmara-se na reunião, relacionando os imperativos da felicidade humana e clamando contra os dominadores de Roma e contra os rabinos do Sinédrio.

Tocado de indisfarçável revolta, dissertou largamente sobre a discórdia e o sofrimento reinantes no povo, situando-lhe a causa nas deficiências políticas da época e, depois que expendeu várias considerações preciosas acerca do assunto, Jesus perguntou-lhe:

- Tadeu, como interpretava você a felicidade?
- Senhor, a felicidade é a paz de todos.

O Cristo estampou significativa expressão fisionômica e ponderou.

- Sim, Tadeu, isso não desconheço; entretanto, estimaria saber como você se sentiria realmente feliz.

O discípulo, com algum acanhamento enunciou:

- Mestre, suponho que atingiria a suprema tranquilidade se pudesse alcançar a compreensão dos outros.

“Desejo, para esse fim, que o próximo me não despreze as intenções nobres e puras.

“Sei que erro, muitas vezes, porque sou humano; entretanto, ficaria contente se aqueles que convivem comigo me reconhecessem o sincero propósito de acertar.

“Respiraria abençoado júbilo se pudesse confiar em meus semelhantes, deles recebendo a justa consideração de que me sinta credor, em face da elevação do meu ideal.

“Suspiro pelo respeito de todos, para que eu possa trabalhar sem impedimentos.

“ Regozijar-me-ia se a maledicência me esquecesse.

“Vivo na expectativa da cordialidade alheia e julgo que o mundo seria um paraíso se as pessoas da estrada comum se tratassem de acordo com o meu anseio honesto de ser acatado pelos demais.

“A indiferença e a calúnia doem-me no coração.

“Creio que o sarcasmo e a suspeita foram organizados pelos Espíritos das trevas para tormento das criaturas.

“A impiedade é um fel quando dirigida contra mim; a maldade é um fantasma de dor quando se põe ao meu encontro.

“Em razão de tudo isso, sentir-me-ia venturoso se os meus parentes, afeiçoados e conterrâneos, me buscassem não pelo que aparento ser nas imperfeições do corpo, mas pelo conteúdo de boa vontade que presumo conservar em minha alma.

“Acima de tudo, Senhor, estaria sumamente satisfeito se quantos peregrinam comigo me concedessem direito de experimentar livremente o meu gênero de felicidade pessoal, desde que me sinta aprovado pelo código do bem, no campo de minha consciência, sem ironias e críticas descabias.

“Resumindo, Mestre, eu queria ser compreendido, respeitado e estimado por todos, embora não seja, ainda, o modelo de perfeição que o Céu espera de mim, com o abençoado concurso da dor e do tempo”.

Calou-se o apóstolo e esboçou-se, na sala singela, incontido movimento de curiosidade ante a opinião que o Cristo adotaria.

Alguns dos companheiros esperavam que o Amigo celeste usasse o verbo em comprida dissertação, mas o Mestre fixou os olhos muito límpidos no discípulo e falou com franqueza e doçura:

- Tadeu, se você procura, então, a alegria e a felicidade do mundo inteiro, proceda para com os outros como deseja que os outros procedam para com você. E caminhando cada homem nessa mesma norma, muito breve estenderemos na Terra as glórias do paraíso.

Pelo Espírito Neio Lúcio - Do livro: Jesus no Lar, Médiun: Francisco Cândido Xavier

Carnaval

A palavra Carnaval, segundo alguns linguistas, é composta da primeira sílaba de velho provérbio latino: Carne nada vale (carnis levale), também interpretado como “festa do adeus à carne”.

Equivale dizer que se deve aproveitar a vivência carnal para desfrutar-se até a exaustão os prazeres sensuais proporcionados pelos festejos.

A sua origem perde-se na poeira dos tempos, inicialmente entre os egípcios, em festa de homenagem a Ísis, mais tarde entre os judeus, os gregos, os romanos (as saturnais) até quando a Igreja o aceitou...

Posteriormente, passou a ter aspectos mais amplos e Paris encarregou-se de divulgá-lo ao mundo. Na atualidade, o Brasil é o grande campeão do Carnaval, e, segundo o Guinness Book, o do Rio de Janeiro é o maior do planeta, com dois milhões e duzentos mil foliões, seguido pelo de Salvador, Recife, Olinda...

É a grande bacanal em que tudo é válido, desde que proporcione prazer.

À medida que os valores éticos foram perdendo a força do equilíbrio e da razão, tornou-se a grandiosa exposição de erotismo e de vulgaridade, a prejuízo da sensatez e da dignidade.

Realmente, não é o Carnaval o responsável pelos descabros a que grande parte da sociedade se permite, mas, sim, a oportunidade para desvelar-se, cada qual, da persona que lhe oculta o ser profundo.

Objetivando ser uma catarse a muitos conflitos, momento de liberar-se da melancolia, de distrair-se, de sorrir e bailar, quase numa peculiar maneira de terapia do júbilo, os instintos primários assumiram o comando do indivíduo, fazendo-o liberar-se das paixões inferiores, por intermédio do exibicionismo e do total abuso sexual. Ao mesmo tempo, a fim de contrabalançar os limites orgânicos, as libações alcoólicas, as drogas de estímulo com graves conseqüências, os relacionamentos apaixonados e perigosos, a violência que se faz liberada pelos transtornos da personalidade.

Considerando-se a falsa finalidade do Carnaval, a festa em si mesma proporciona alegria, liberação de pequenos traumas, diverte, desde que vivenciada com equilíbrio e moderação. Transformada, porém, em elemento de sensualidade e de exorbitância do prazer, produz mais danos que satisfações, porquanto, logo passa, mas os hábitos e licenças morais permanecem, transformando a existência em um carnaval sem sentido, mais animalizando os seus adeptos.

Nessa efusão de promiscuidade a que muitos se permitem, o contágio de enfermidade infectocontagiosas, de transtornos emocionais e sonhos que se tornam pesadelos são os frutos amargos da grande ilusão. Se deseja alegrar-te e participar dos desfiles alegóricos, ricos de beleza e de nudez erótica, procura manter o equilíbrio, lembrando-te, porém, de que és imortal.

Divaldo Franco

Artigo publicado no jornal A Tarde coluna Opinião em fev/17

VOCÊ SABIA?

>> Seja um voluntário na realização dos trabalhos assistenciais da casa. Procure os dirigentes das sessões para maiores informações.

>> Grupo de Estudos: segundas, das 18h30 às 19h05 e quintas das 19:00 às 19:25 (O Livro dos Espíritos); e quartas, das 18h50 às 19h20 (O Céu e o Inferno).

>> Se possível, colabore financeiramente com a Casa para a manutenção normal (Bco Bradesco / Ag. 0495 : C.c. 02635-2).

LIVROS DO MÊS

>> Livro do Mês: Abençoados Resgates de Paulo Sergio Teixeira Diniz pelo espírito Clara - R\$ 9,00

>> Livro dos Trabalhadores: No Mundo Maior de Francisco Cândido Xavier pelo espírito de André Luiz – R\$ 21,00

NOSSOS HORÁRIOS

2ª feira 14:00 e 18:45	3ª feira 11:30 e 18:30	4ª feira 19:30
5ª feira 14:00 e 19:00	6ª feira 19:00	Sábado 13:30

Coral Noel Rosa: participe



Toda quarta na sede do Amor e Paz

- Ensaio do coral: das 18 às 20hs
Inscrições no local com a maestrina Louise Ribeiro

SACOLINHA DE NATAL 2017

